

PORTARIA REITORIA UESC Nº 161

A Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz, no uso de suas atribuições,

RESOLVE

Art. 1º - Retificar o Edital UESC nº 16/2018, Abertura de Inscrições – Para Seleção de Candidatos aos Programas de Residência Multiprofissional, Nível Especialização, na forma que indica:

No item 1.2 Das Inscrições – alínea b)

- **Onde se lê: Certidão ou Declaração de Conclusão ou Declaração de Concluinte no semestre de 2017.2**
- **Leia-se: Declaração de Conclusão ou Declaração de Concluinte no semestre de 2017.2**

No item 2 Da Seleção – subitem 2.1 A seleção dos candidatos será realizada em duas etapas, a saber:

- **Onde se lê: A prova escrita consistirá de questões fechadas sobre saúde coletiva, saúde da família e específica de cada categoria**
- **Leia-se: A prova escrita consistirá de 50 (cinquenta) questões objetivas, sendo 30 (trinta) questões de conhecimentos gerais e 20 (vinte) questões de conhecimentos específicos**

No item 2 Da Seleção

- **Acrescente-se o subitem: 2.3.1 Duração da Prova: 04 horas. Após o horário marcado para início das provas (8h), não será permitido o acesso do candidato às salas onde serão realizadas as mesmas.**

No item 5 Do Curso

- **Acrescente-se o subitem 5.1 Valor da Bolsa: R\$ 3330,43**

No Anexo II – referente ao Barema de Análise de Currículo – Estágios Extracurriculares na área da saúde

- **Onde se lê: Pontuação 5,0 por semestre**
- **Leia-se: Pontuação 3,0 por semestre**

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, em 6 de fevereiro de 2018.

**ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO
REITORA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

EDITAL UESC Nº 16
ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS AOS
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, NÍVEL DE
ESPECIALIZAÇÃO.

A Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, no uso das suas atribuições, torna pública a abertura das inscrições para seleção de candidatos aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMPS), nível de Especialização, circunscritas às seguintes normas:

1. DA CLIENTELA. INSCRIÇÕES. PERÍODO E VAGAS

1.1. CLIENTELA - Bacharéis em: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, conforme Resolução Nº 03/1987/CFE.

1.1.1 Aos candidatos apresentando necessidades especiais será assegurado o direito de inscrição no Processo Seletivo previsto neste Edital, dele participando em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que a necessidade apresentada seja compatível com as atividades do curso para o qual concorre.

1.1.2 Os candidatos que apresentarem necessidades especiais, no ato da inscrição deverão registrar as condições necessárias para a realização do processo seletivo.

1.2. DAS INSCRIÇÕES

a) As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <http://www.uesc.br> com preenchimento do formulário de inscrição (Anexo I);

b) Após o preenchimento do formulário de inscrições, o candidato deverá encaminhar até o dia 14/02/2018, para o e-mail residencia@uesc.br, os documentos, digitalizados, abaixo relacionados:

- Cópia do Documento de Identidade.
- Cópia do Diploma de nível superior (reconhecido), ou Certidão ou Declaração de Conclusão ou Declaração de Concluinte no semestre de 2017.2.
- 01 foto 3X4

c) O não encaminhamento de qualquer um dos documentos mencionados acima, até a data mencionada, acarretará a não homologação da inscrição do candidato.

1.3. PERÍODO

As inscrições ocorrerão de 07/02/2018 a 14/02/2018 até às 15 horas e 30 minutos.

1.4. VAGAS

As vagas para o PRMSF da UESC para o ano 2018 estão distribuídas de acordo com as áreas de concentração (Atenção Básica/Saúde da Família da Saúde) e municípios dos cenários de prática, conforme os Quadros indicados a seguir:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

Quadro 1: Distribuição de vagas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para o ano de 2018. Itabuna-Bahia

ÁREA TEMÁTICA: Atenção Básica	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Atenção Básica/Saúde da Família	
ANO: 2018	
CATEGORIA PROFISSIONAL	VAGAS
Enfermagem	06
Odontologia	06
Psicologia	06
Fisioterapia	06
Nutrição	06
Serviço Social	06
TOTAL	36

Quadro 2: Distribuição de vagas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para o ano de 2018. Ilhéus-Bahia

ÁREA TEMÁTICA: Atenção Básica	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Atenção Básica/Saúde da Família	
ANO: 2018	
CATEGORIA PROFISSIONAL	VAGAS
Enfermagem	03
Odontologia	02
Psicologia	02
Fisioterapia	02
Nutrição	02
TOTAL	11

2. DA SELEÇÃO

2.1. A seleção dos candidatos será realizada em duas etapas, a saber:

- 1ª etapa: (eliminatória) – Prova Escrita
- 2ª etapa: (classificatória) – Análise Curricular com base no BAREMA (Anexo II).
- À prova escrita será atribuída uma nota de zero a dez. A nota mínima para aprovação será 7 (sete).
- A prova escrita consistirá de questões fechadas sobre saúde coletiva, saúde da família e específica de cada categoria.
- O candidato deverá entregar o currículo documentado, isto é, com a devida apresentação dos comprovantes, ao acessar a sala para a realização da Prova Escrita. Estes documentos deverão estar encadernados na ordem descrita no BAREMA (Anexo II).
- Somente serão analisados os currículos daqueles que obtiverem a nota mínima exigida na prova escrita.

2.2. Data da Prova Escrita: 18/02/2018

2.3. Horário: 08 horas

2.4. Local: UESC, Pavilhão Jorge Amado, 2º andar

2.4.1. Na hipótese da quantidade de inscritos aptos a realizar a prova superar a capacidade do local mencionado, outro espaço poderá ser utilizado, sendo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

previamente divulgado no site <http://www.uesc.br>, juntamente com a homologação das inscrições.

2.5. Referências da Prova Escrita: Anexo IV

2.6. Resultado:

- A pontuação final de cada candidato será a média ponderada da prova escrita (peso 6) com os pontos obtidos na avaliação curricular, de acordo com o BAREMA (peso 4).
- Os candidatos aprovados serão convocados por ordem decrescente da pontuação final, respeitando-se o número máximo de vagas, o município, a área temática e a categoria profissional.
- No caso de empate será convocado aquele que obteve maior pontuação na prova escrita. Persistindo o empate, será convocado o candidato de maior idade.
- O Resultado Preliminar será divulgado no site <http://www.uesc.br>, no dia 23/02/2018.

3. DOS RECURSOS

O Recurso relativo ao Resultado Preliminar deverá ser interposto, através de formulário disponível no site, até o dia subsequente a divulgação do mesmo, **de 8:00 às 16:00, no Setor de Protocolo da UESC, localizado no térreo do Pavilhão Adonias Filho**. O recurso deverá ser dirigido à GESEOR – Gerência de Seleção e Orientação, 4º andar da Torre Administrativa.

3.1. A decisão do recurso interposto será divulgada até o dia 26 de fevereiro de 2018, às 15:30h, no site <http://www.uesc.br>.

3.2. Não serão aceitos recursos através de e-mail.

4. DA MATRÍCULA

4.1. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

- a) Uma foto 3 X 4 recente.
- b) Cópia autenticada da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação de estar quite com a justiça eleitoral.
- c) Cópia autenticada da certidão de nascimento (para os solteiros) ou de casamento (caso os títulos e documentos estejam com o nome de solteiro(a) e o (a) candidato(a) seja casado(a), ou de União Estável.
- d) Cópia autenticada de quitação com o Serviço Militar (para o sexo masculino).
- e) Cópia autenticada do diploma de graduação de curso reconhecido, ou certidão ou declaração de conclusão do Curso ou declaração de concluinte em 2017.2. Nos três últimos casos o candidato, se aprovado, deverá apresentar a cópia autenticada do Diploma no prazo máximo de 12 meses, contatos a partir da data da matrícula, sob pena de desligamento do curso.
- f) Cópia autenticada do histórico acadêmico.
- g) Termo de compromisso (ANEXO III) devidamente assinado.
- h) Cópia autenticada do Registro Profissional do respectivo Conselho de Classe.

5. DO CURSO

Programa de Residência em Área Profissional em Saúde na modalidade



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

multiprofissional em Saúde da Família terá a duração de vinte e quatro meses em regime de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (Lei 11.129, de 30 de junho de 2005; Resolução 05 de 2014 do CNRMS/SES/MEC; Portaria Interministerial Nº 1.077/2009 e Portaria nº 1.111/GM/MS de 05 2005).

6. DOS CERTIFICADOS

Será fornecido, ao final do curso, certificado de Especialista aos alunos que obtiverem aproveitamento mínimo de 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% nas atividades presenciais, em cada disciplina, bem como aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

a) Caso haja um número de candidatos aprovados superior ao número de vagas, será publicada lista de excedentes. Esses candidatos poderão ser convocados, por ordem de classificação, na hipótese de desistências. Os casos omissos serão tratados pela Coordenação do Curso, através do telefone (73) 3680-5320.

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, 31 de janeiro de 2018.

**ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO
REITORA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO

Venho requerer à Coordenação do curso de Especialização da Residência Multiprofissional em Saúde, minha inscrição como residente, conforme abaixo assinalado:

FOTO

Nome completo:		
RG:	Org. Expedidor/UF:	
CIC/CPF:		
Categoria Profissional:		
Nº do Registro Profissional do Conselho de Classe:		
Endereço residencial:		
Bairro:	Cidade:	UF:
CEP:		
Telefone(s) DDD:		
Celular(s) DDD:		
E-mail:		
Endereço Profissional:		Telefone(s) DDD:
Cidade:	Bairro:	UF:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

ANEXO II

BAREMA ANÁLISE DE CURRÍCULO

Atividades	Pontuação por documento	Pontuação	
		Máxima	Obtida
Estágios extracurriculares na área da saúde	5,0 por semestre	15,0	
Monitorias de disciplinas	2,0 por monitoria	4,0	
Atividade de extensão na área da saúde. Campanhas e similares	1,0 por atividade	10,0	
Participação em órgão de representação estudantil (Conselho, Centro Acadêmico e similar).	1,5 por participação	3,0	
Cursos na área da saúde com mínimo de 30 horas	2,0 por curso	6,0	
Participação em Projetos de Pesquisa em órgãos credenciados	4,0 por ano	8,0	
Participação em Projetos de Extensão em órgãos credenciados: Ligas, PET e similares	5 por semestre	15	
Trabalhos publicados em periódico (por publicação)	2,5 por trabalho	10,0	
Apresentação de Trabalhos em evento científico (oral ou pôster)	2,0 por apresentação	15,0	
Participação na organização de evento científico	1,5 por evento	6,0	
Participação em eventos científicos como ouvinte	0,5 por evento	6,0	
Tempo de conclusão do curso de graduação na área de atuação de até 24 meses até a data da publicação do presente Edital	-	2,0	
TOTAL		100,0 pontos	
A nota atribuída ao currículo será dividida por 10.			



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

ANEXO III

TERMO DE COMPROMISSO

01. Eu, _____, graduado (a) em _____ inscrito (a) sob o nº _____ ou protocolo de inscrição nº _____ no respectivo conselho de categoria, CPF nº _____, DECLARO estar ciente do termo de compromisso celebrado entre o(a) pleiteado(a) e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que lhe assegura o direito de realizar o Curso de Residência como bolsista do Ministério da Saúde, dentro das normas e disposições legais da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional, a cujo cumprimento se obriga.
02. O presente termo terá duração de 02 (dois) anos, iniciando-se em ___/___/___, ou até que o residente cumpra com as atividades necessárias para finalização do curso de Residência.
03. O residente assume a responsabilidade de cumprir o Programa de Residência em tempo integral e dedicação exclusiva, com carga horária total de 60 horas semanais, respeitando as disposições do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Interno que o regem, e declara ciência de que é vedado cursar outro programa de graduação ou pós-graduação ou possuir outro vínculo empregatício concomitantemente ao cursar o Programa, o que determinará o seu desligamento do Programa e imediato cancelamento da bolsa de Residência.
04. O residente assume ciência de que deverá registrar diariamente a frequência por meio de ponto eletrônico para fins acadêmicos e administrativos e cumprir as demais orientações estabelecidas para registro de frequência dispostas no Regimento Interno do Programa.
05. O residente declara ciência de que deverá responsabilizar-se pelo seu transporte, alimentação e moradia no período da Residência.
06. Além do contido neste termo, o residente está adstrito às demais disposições normativas legais e regulamentares que disciplinam a Residência Multiprofissional Saúde da Família.
07. O presente termo não cria e não envolve nenhum tipo de vínculo empregatício entre as partes.
08. O residente declara aceitar a bolsa que lhe é conferida, comprometendo-se a cumprir o disposto neste Instrumento, em todos os seus termos, cláusulas e condições, inclusive, declarando aceitar o Regimento Interno do Programa e as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional.
09. O residente reconhece e aceita que os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Residência Multiprofissional a qual se vincula o Programa e, em última instância, pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

De acordo com o termo, assinamos 2 (duas) vias de igual teor, na presença de testemunhas.

Ilhéus, ____ / ____ / ____

(Residente)

(Coordenação do PREMULTISF E VS)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

ANEXO IV

I. REFERÊNCIAS TRANVERSAIS E DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

BARRETO, M. L., et al. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. In: **The Lancet** Saúde no Brasil (Séries, p. 11-43), 2011. Disponível em <https://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-574.pdf>. Acesso em 26 jan. 2017

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em Saúde**/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 6, I). Brasília, CONASS, 2007. Disponível http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_progestores_livro6a.pdf. Acesso em 25 jan. 2017. Capítulos indicados: 1- Vigilância em saúde: histórico e conceitos; 2- Perfil demográfico e epidemiológico do Brasil; 3- Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; 4- Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e 6- Vigilância em saúde ambiental

BRASIL. **Decreto nº 7.508**, de 28 de junho de 2001. Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 jun. 2011. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/decreto_7508.pdf. Acesso em 25 jan. 2017

BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e **recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em 24 de janeiro de 2017. Ou em <http://www.cff.org.br/userfiles/file/leis/8080.pdf>. Acesso em 25 jan. 2017.

BRASIL. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na questão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em 25 jan 2017.

BRASIL. M.S. **Guia de Vigilância em Saúde**, 1ª Edição, Brasília, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da **Rede de Atenção à Saúde** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf. Acesso em 25 jan 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica, Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017**/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://www.poderesaude.com.br/novosite/images/22.09.2017_I.pdf Acesso em: 25 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Caderno da Atenção Básica n. 27. Brasília, DF, 2010. Disponível http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad27.pdf. Acesso em 25 jan.2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS** - PNPIC-SUS/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>. Acesso em 26 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em 25 jan. 2017.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9). Disponível http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf. Acesso em 25 jan. 2017.

Buss, Paulo Marchiori; Filho, Alberto Pelegrini. A Saúde e seus Determinantes Sociais PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

CAMPOS, G. et al (Orgs). **Tratado de Saúde Coletiva**, Ed. Hucite – Fiocruz, 2006, reimp. 2009, 880p. Capítulos indicados: cap. 15: BARATA, R.B. Vigilância como prática de Saúde Pública; Cap. 16: VASCONCELOS, C. M.; PASCHE, D. F. Sistema Único de Saúde; Cap 25: ANDRADE, L. O. M.; BUENO, I. C. H. C.; BEZERRA, R. C. Atenção Primária à Saúde e estratégia saúde da família.

CASTRO, C.P. CAMPOS, G.W.S. Apoio Matricial como articulador das relações interprofissionais entre serviços especializados e atenção primária à saúde. *Physis*. Rio de Janeiro, v.26 p.455-481. Jun. 2016.

COSTA, Nilson do Rosário. A Estratégia de Saúde da Família, a atenção primária e o desafio das metrópoles brasileiras. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, 2016. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n5/1413-8123-csc-21-05-1389.pdf>. Acesso em 25 jan.2017.

CUNHA, G. T.; CAMPOS, G. W. S. **Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde**. **Saúde Soc.** São Paulo, v.20, n.4, p.961-970, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n4/13.pdf>. Acesso em 20 jan. 2017.

Czeresnia, Dina; Freitas, Carlos Machado de. **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro, 2ª Edição, Ed. Fiocruz, 2009. Capítulos indicados: Capítulo 1: BUSS, P. M. Uma Introdução ao Conceito de Promoção à Saúde; Capítulo 2: CZERESNIA, D. O Conceito de Saúde e a Diferença entre Prevenção e Promoção. <http://arcarea.fiocruz.br/bitstream/iciict/15672/1/Zika%20-%20Abordagem%20ci%C3%ADnica%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica.pdf>.

Faria, Rivaldo Mauro de. A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território. **HYGEIA**, ISSN: 1980-1726 Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde - <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia>.

FRANCO, T. B. Integralidade na assistência à saúde: a organização das linhas do cuidado. In: **O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**; HUCITEC, 2004-2a . edição; São Paulo, SP.

Franco, CM; Franco, T.B. Linhas do cuidado integral: uma proposta de organização da rede de saúde. http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/homepage/aceso-rapido/formacao-tecnica-em-acolhimento-na-atencao-basica/passo_a_passo_linha_de_cuidado.pdf. Acesso 26 JAN 2018

LAVRAS, C. **Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil**. **Saude soc.**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 867-874, Dec. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 Jan. 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16
Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126
CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil
E-mail: reitoria@uesc.br

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho em saúde. 3. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2007. Capítulo 2 p. 41

MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. **O Trabalho em Saúde**: Olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003. Capítulo 2 p.37 e cap 3 p 55

PAIM, J. S. A Reforma Sanitária e o CEBES. Rio de Janeiro: CEBES, 2012.

PAIM, Jairnilson. Sistema de Saúde brasileiro: histórias avanços e desafios. In: **The Lancet**. Saúde no Brasil (Séries, p. 11-43), 2011. Disponível em <https://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-574.pdf>. Acesso em 26 jan. 2017

PAIM, J. S. A Reforma Sanitária e o CEBES. Rio de Janeiro: CEBES, 2012.

PEREIRA, R. C. A.; RIVERA, F. J. U; ARTMANN, E. O trabalho multiprofissional na Estratégia Saúde da Família: estudo sobre modalidades de equipes. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. v.17, n.45, p.327-40, abr./jun. 2013. ISSN 1807-5762. Disponível

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000200007. Acesso em: 25 jan. 2017

SANTOS, L. Região da saúde e suas redes de atenção: modelo organizativo-sistêmico do SUS. Ciênc. Saúde coletiva. Rio de Janeiro. V 22 p. 1281-1299 abril 2017.

SANTOS, L; CAMPOS, G.W.S. SUS Brasil e região de saúde como caminho Saúde e Sociedade. São Paulo v. 24 p 438-446, june 2015.

Silva Junior, Aluisio Gomes & Alves, Carla Almeida. Modelos Assistenciais em Saúde: desafios e perspectivas. In: Márcia Valéria G.C. Morosini e Anamaria D.Andrea Corbo (org). Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p 27-41. ISBN: 978-85-98768-24-3. Disponível em http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/4-Modelos_Assistenciais_em_Sade_-_Aluisio_G_da_Silva_Jr_e_Carla_A_Alves.pdf. Acesso em 26 jan. 2018

TEIXEIRA, C. F; PAIM, J. S; VILASBÔAS, A. L. **SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde**. . Inf. Epidemiol. Sus [Internet]. 1998 Jun [citado 2018 Jan 26]; 7(2): 7-28. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16731998000200002&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.5123/S0104-16731998000200002>. Acesso em 26/10/18.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16
Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126
CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil
E-mail: reitoria@uesc.br

II. REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA PROFISSIONAL

a) NUTRIÇÃO

1. Avaliação nutricional da criança e do adolescente – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 2009. 112 p. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/MANUAL-AVAL-NUTR2009.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.– Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 61 p. il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1536-2. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_sisvan.pdf
3. _____. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para População Brasileira: Promovendo a Alimentação Saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 210 p. il. (Série A Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf>
4. _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
5. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/>
6. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : ministério da saúde, 2014. 156 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>
7. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Contribuições dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família para a Atenção Nutricional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 39 p.l.
8. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica: paciente pediátrico oncológico. – Rio de Janeiro: Inca, 2014. 88p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

9. PALMA, D; ESCRIVÃO, MAMS; OLIVEIRA, FLC. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p
10. PRIORE, E. P.; OLIVEIRA, R. M. S.; FARIA, E. R.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PEREIRA, P. F. Nutrição e saúde na adolescência. Rio de Janeiro: Rúbio, 2010.
11. SILVA, SMCS; MUREA, JDP. Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia. 3ed. São Paulo: Payá, 2016. 1338p
12. TADDEI, JA.; LANG, RMF; LONGO-SILVA, G; TOLONI, MHA. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 664 p.
13. VÍTOLO, MR. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2014, 2 edição 576 p.

b) ODONTOLOGIA

1. ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.
2. ANUSAVICE, K.J. Phillips: Materiais Dentários. 12 Ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2013.
3. Antunes, JLF; Peres, MAA. Fundamentos de Odontologia: Epidemiologia da Saúde Bucal. 2 ed. São Paulo: Santos, 2013. 740p.
4. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora Fundamentos e Possibilidades. 1 Ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2010-Vols 1 e 2.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:< http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf>
6. _____. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
7. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 56 p. : il.– (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: < http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_guiia_fluoretos.pdf >
8. FERJESKOV, O. et al. Cárie Dentária: a Doença e seu Tratamento Clínico. 2 Ed. São Paulo: Santos, 2013.
9. MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. 6 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

2013.

10. NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

11. Pereira, AC e col. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. 1 ed. São Paulo: Napoleão, 2009. 704p.

12. REIS, W. G.; SCHERER, M. D. A.; CARCERER, D.L. O trabalho do cirurgião dentista na atenção primária à saúde: entre o prescrito e o real. *Saúde debate* 39 (104) Jan-Mar 2015. Disponível em:<<https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2015.v39n104/56-64/pt>

c) SERVIÇO SOCIAL

1. **ARRUDA**, André (coord). **Estatuto do Idoso**. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003.

2. **BARROCO**, Maria Lúcia S. **Ética e Serviço Social**: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

3. **BONETTI**, Dilséa Adeodato e t. all. **Serviço Social e Ética**: um convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 1996.

4. BRAVO, M.I.S.;MATOS,M.C. Reforma Sanitária e Projeto Ético-Político do Serviço Social: elementos para o debate. In BRAVO, M.I.S. et al. Saúde e Serviço Social, 2ed..São Paulo: Cortez, 2006.

5. BRAVO,M.I.. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo;Cortez, Rio de Janeiro. Ed. UERJ, 1996.

6. **CASTRO**. Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo - Cortez., 1989

7. **CFESS** (Conselho Federal de Serviço Social). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1993.

8. COSTA, Maria Dalva Horácio.O trabalho nos serviços de saúde a inserção dos assistentes sociais. Serviço Social e Sociedade. Revista Quadrimestral de Serviço Social. Ano XXI,nº 62. São Paulo: Cortez,março de 2000.

9. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Lei 8.069/90.

10. BRASIL. . **Lei Orgânica da Assistência Social (1993)**. 2. Ed. Brasília: MPAS, SEAS, 2001.

11. **SILVA, M. L. Um novo fazer profissional. In**: Curso de capacitação em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

Serviço Social e Política Social. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB, 2000, p. 111-124.

12. **FALEIROS**, V. de P. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo, Cortez, 1991.
13. **IAMAMOTO**. M.V. Capítulo II – **O Serviço Social no Processo de Reprodução das Relações Sociais**. In. Iamamoto & Carvalho, **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. 5.ed, São Paulo: Cortez, 1986.
14. **VASCONCELOS**, Ana Maria de . **A Prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. 8ª ed, São Paulo - Cortez, 2012.
15. **SPOSATI**. Aldaiza de Oliveira. **Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: Uma Questão em Análise**. 7ª ed. São Paulo Cortez, 1998.
16. **CORREIA**. Maria Valéria Costa. **Que Controle Social? os conselhos de saúde como instrumento**. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2000.
17. **BARROCO**. Maria Lúcia Silva. **O código de ética comentado do (a) assistente social comentado**. Conselho Federal de Serviço Social CFESS, (organizador) , 1ª ed. São Paulo. Cortez, 2013.
- 18) **TRINDADE**, Rosa L. P. **A inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho e sua relação com outras profissões**. Maceió, 2003.
- 19) **CFESS**. Lei no 8.662, de 7 de junho de 1993. **Regulamentação da Profissão**.
- 20) **CFESS**. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. 2010.
- 21) **CFESS**. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social**. 2011.
- 22) **BISNETO**. José Augusto. **Serviço Social e Saúde Mental. Uma Análise Institucional na Prática**. 3ª ed. São Paulo - Cortez, 2011.
- 23) **CFESS**. (org.). **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos: Contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
24. **MIOTO**, R.C.T; **NOGUEIRA**,V.M.R. Serviço Social e Saúde - desafios intelectuais e operativos.SER SOCIAL, Brasília,v.11, nº 23,p.221-243,jul/dez,2009,
25. **KRUGER**,T.R. O projeto ético político nos trabalhos do Serviço Social de saúde:um debate a meio caminho. Fpolis.
26. **KRUGER**, Tania Regina. Serviço social e Saúde: espaços de atuação a partir do SUS. Revista Serviço Social & Saúde. UNICAMP. Campinas,v IX, n.10.dez, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

27. GOMES, Gleiciane Viana e ARAÚJO, Liane Brito de Castro. Trabalho profissional dos Assistentes Sociais na Saúde na contrarreforma Estatal. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 15,n.30,jul/dez, 2015.

d) FISIOTERAPIA

1. BRITTO, R. R. et al. Recursos Manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009.

2. CURY, V. C. R., BRANDÃO, M. B. Reabilitação em Paralisia Cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

3. FLEHMING, Inge. Desenvolvimento Normal e seus desvios na lactente. Rio de Janeiro: Ateneu, 2002.

4. FORMIGA, Cibelle K. M. R.; PEDRAZZANI, Elisete S.; TUDELLA, Eloísa; Intervenção precoce com bebês de risco. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

5. JOHNSTON, Cíntia; ZANETTI, Nathalia M.; Fisioterapia pediátrica hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

6. LAHÓZ, A. L. C et al. Fisioterapia em UTI pediátrica e neonatal. Barueri, SP: Manole, 2009.

7. MILLER, G, CLARK, G. D. Paralisias Cerebrais Causas, Consequências e Conduta, 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

8. POUNTNEY, T. Fisioterapia pediátrica. Tradução Alessandra Palazzin et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

9. POSTIAUX, Guy. Fisioterapia Respiratória Pediátrica; 2ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2004.

10. RAINE, S.; MEADOWS, L.; LYNCH-ELLERINGTON, Mary; Bobath Concept Theory and Clinical Practice in Neurological Rehabilitation; Ed. Wiley-Blackwell; Oxford USA, 2009.

11. SCHUMWAY – COOK, A., & WOOLLACOTT, M. Controle Motor: Aspectos Práticos. São Paulo: Ed. Manole, 2002.

. BRITTO, R. R. et al. Recursos Manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009.

12. CURY, V. C. R., BRANDÃO, M. B. Reabilitação em Paralisia Cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

13. FLEHMING, Inge. Desenvolvimento Normal e seus desvios na lactente. Rio de Janeiro: Ateneu, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

14. FORMIGA, Cibelle K. M. R.; PEDRAZZANI, Elisete S.; TUDELLA, Eloísa; Intervenção precoce com bebês de risco. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
15. POUNTNEY, T. Fisioterapia pediátrica. Tradução Alessandra Palazzin et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
16. POSTIAUX, Guy. Fisioterapia Respiratória Pediátrica; 2ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2004.
17. PORTES, L. H.; CALDAS, M. A.J.C.; PAULA, L. T.; FREITAS, M.S. Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira. Rev. APS; 2011; jan/mar; 14(1); 111-119. Disponível em:<<file:///C:/Users/vscferreira/Downloads/960-6623-1-PB.pdf>>

e) ENFERMAGEM

1. ALMEIDA, F.N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2014..
2. AMARANTE, P. Loucos pela vida: A trajetória da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
3. _____. “Hermenêutica e humanização das práticas de saúde”. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Humanização e Produção de Cuidados em Saúde”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 10, nº 3, julho/ setembro de 2005.
4. BITTENCOURT, S.D.A. (Org.) Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade. / organizado por Sonia Duarte de Azevedo Bittencourt, Marcos Augusto Bastos Dias e Mayumi Duarte Wakimoto. Rio de Janeiro, EaD/Ensp, 2013. 268 p.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas / Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental e Atenção Básica o vínculo e o diálogo necessários. Coordenação de Saúde Mental e Coordenação de Gestão da Atenção Básica, nº 01/03. Brasília: Ministério da Saúde.
6. _____.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
7. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e Política de Saúde Mental do Brasil: Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16
Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126
CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil
E-mail: reitoria@uesc.br

8. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção do Suicídio: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

9. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) ISBN 85-334-1273-8 Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf>

10. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 256 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS;v.2).Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf

11. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru: manual técnico. Brasília, 2011.

12. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

13. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

14. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>

15. _____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. 2013. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/>>



16. _____. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
17. _____. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).
18. _____. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**, 1ª Edição, Brasília, 2014.
19. _____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.645, de 2 de outubro de 2015. Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).
20. _____. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. **Versão preliminar.**
21. _____. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf
22. _____. Ministério da Saúde. Novo Calendário Vacinal 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/03/Novo-calendario-vacinal-de2017.pdf>
23. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 51 p.: il.
24. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de enfermagem. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf>
25. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Nº 564/2017, Código de Ética dos Profissionais de enfermagem. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>
26. CORDEIRO, DC; BALDAÇARA, L. Emergências Psiquiátricas. São Paulo, Rocca, 2007.
27. FREITAS, E. V.; Py L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Ed. 4ª. Editora Guanabara. 2016.



28. INCA. Instituto Nacional de Câncer. Guia do cuidador de pacientes acamados / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2010. Orientações aos Pacientes. 1. Ed. Rio de Janeiro. INCA, 2010. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Orientacoespacientes/orientacoes_aos_cuidadores_de_pacientes_acamados.pdf17>

29. MANSO, M.E.G.; ALVES, J.C.M. Manual de saúde coletiva e epidemiologia. São Paulo: Martinari, 2015.

30. MELO, M.C.B. **Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde** / Maria do Carmo Barros de Melo e Nara Lúcia Carvalho da Silva. -- Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

31. POSSARI, J.F. Centro Cirúrgico, Organização e Gestão, Ed.5ª. São Paulo: Látria, 2011.

32. REZENDE, Z. M. Obstetrícia Fundamental. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. p. 265-281. Obstetrícia. 3ª Ed. Manole. 2016

33. ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C.R.. Epidemiologia & saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013/2014..

34. SARACENO, B.; ASIOLI, F.; TOGNONI, G. Manual da saúde mental: guia básico para atenção primária. São Paulo: Hucitec, 1994

35. SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, Ed. 7ª, São Paulo, 2017.

36. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2015-2016/Sociedade Brasileira de Diabetes; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2016. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>>

37. _____ Posicionamento Oficial SBD nº 01/2014. Conduta Terapêutica no Diabetes mellitus tipo 2: Algoritmo SBD 2017. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/POSICIONAMENTO-OFICIAL-SBD-02-2017-ALGORITMO-SBD-2017.pdf>>

f) PSICOLOGIA

1. França ACP, Viana BA. Interface Psicologia e Programa Saúde da Família – PSF: Reflexões Teóricas. Psicologia Ciência E Profissão, 2006, 26 (2), 246-257.:

2. Mejias, N.P. (1995). A Atuação do Psicólogo: Da Clínica para a Comunidade. Cadernos de Psicologia, 1:32-43.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

3. ORIENTAÇÃO: o atendimento domiciliar em Psicologia. PSI Jornal de Psicologia
4. Conselho Regional de Psicologia. São Paulo, mai/jun 2001, ano 19, número 128. Disponível em: <http://www.crpssp.org.br/a_acerv/jornal_crp/128/frames/fr_orientacao.htm>
5. COSTA, D. F. C. da; OLIVO, V. M. F. Novos sentidos para a atuação do Psicólogo no Programa Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, 2010.
6. MORÉ, C.L.O.O. et al. As Representações Sociais do Psicólogo entre os Residentes do Programa de Saúde da Família e a Importância da Interdisciplinaridade. Psicologia Hospitalar, v. 1(1):59-75, 2004.
7. DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicol. estud., v. 6, p. 57-63, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722001000200008&lng=en&nrm=iso>.
9. Melo F, J. (1997). Grupoterapia com pacientes somáticos: 25 anos de experiência. In: D. Zimerman & L. C. Osório. Como Trabalhamos com Grupos, Porto Alegre: Artes Médicas
10. Cardoso, C. L. & SANTOS, P. L. C. (2000). Histórias por um fio: Falando sobre psicoterapia de grupo, Insight: Psicoterapia e Psicanálise, n. 108, p. 25-29, jul/2000.
11. Cardoso, C. L. (1999). Psicoterapia de Grupo com Pacientes Somáticos em Centros de Saúde. Estudos de Psicologia, v. 16, 2: 5-15
12. PICHÓN-RIVIÉRE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
13. OLIVEIRA, W.F. As novas perspectivas de trabalho do profissional de saúde mental no contexto da saúde coletiva. Dynamis Revista Técnico-Científica, 12 (48): p.82-97. Blumenau, Edifurb, abr.-jun. 2004a.
14. COSTA-ROSA, A., LUZIO, C. A., YASUI, S. Atenção Psicossocial: rumo a um novo paradigma na Saúde Mental Coletiva. In: AMARANTE, P. Arquivos de saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003.
15. ONOCKO CAMPOS, R.; GAMA, C. Saúde mental na atenção básica. In: CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 221-246.
16. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.
17. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Atribuições profissionais do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

psicólogo no Brasil. 17 de outubro de 1992. Disponível em: <http://www.psicologia-online.org.br/legislação/pdf/atr_prof_psicologo.pdf>

18. Guilhon Albuquerque, J. A. (2004). A análise de instituições concretas. Em M. Guirado (Org.), Psicologia institucional (pp.83-103). São Paulo: EPU. (Original publicado em 1987).

19. Guirado, M. (2004). Psicologia institucional (2ª ed.). São Paulo:EPU. (Original publicado em 1987)

20. Conselho Federal de Psicologia. A prática da Psicologia e o núcleo de apoio à saúde da família / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2009.

21. BENEVIDES DE BARROS, R.; PASSOS, E. Clínica e biopolítica na experiência do contemporâneo. Psicologia Clínica, v. 13, n. 1, p. 89-100, 2001.

22. BENEVIDES DE BARROS, R. PASSOS, E. A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, jul.-set. 2005. p. 561- 571

23. MACHADO, L. A. D. Subjetividades contemporâneas.In: BARROS, M. E. B. (Org.). Psicologia: questões contemporâneas. Vitória: EDUFES, 1999. p. 231-247.

24. FIORINI, H. J. - TEORIA E TÉCNICA DE PSICOTERAPIAS , Rio de Janeiro: Francisco Alves,10a. ed.,1993.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade – Rodovia Jorge Amado, Km 16

Tel: Reitoria (73) 3680-5311 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br